



B0146

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES RADIOLÓGICAS DE COLUNA VERTEBRAL DE MULHERES COM OSTEOPOROSE PÓS-MENOPAUSA E O EFEITO NA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA

Michael Arthuso Lima Moreira (Bolsista PIBIC/CNPq), Neville de Oliveira Ferreira e Profa. Dra. Lúcia Helena Simões da Costa Paiva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O aumento da expectativa de vida gerou acréscimo na incidência de doenças específicas da senilidade como a osteoporose, cuja principal consequência clínica é a fratura. Dessa forma, torna-se ainda mais importante a determinação da prevalência de fraturas vertebrais osteoporóticas, bem como o estudo do impacto dessas fraturas e de outros fatores como osteófitos e calcificações vasculares na densidade mineral óssea (DMO). OBJETIVO: Determinar a prevalência de fraturas vertebrais em mulheres com osteoporose pós-menopausa e estudar a influência de alterações radiológicas da coluna lombar na DMO. SUJEITOS E MÉTODOS: Estudo de corte transversal realizado em 110 mulheres com osteoporose selecionadas no Ambulatório de Menopausa do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), avaliando a DMO da coluna lombar através da densitometria de dupla emissão de raio-X (DXA) e a presença de fraturas e osteófitos através de radiografia simples de coluna tóraco-lombar. RESULTADOS: A média etária das mulheres foi de 65,1 anos, com média de idade da menopausa de 45,8 anos. 78,2% usavam medicação para osteoporose. A prevalência de fraturas foi 22,7% e de calcificação vascular lombar foi 40%. Cerca de 92,7% possuíam osteófitos torácicos e 100% possuíam algum osteófito lombar. Outras análises em execução.

Osteoporose - Fraturas - Alterações radiológicas